

Movidos pelo amor de Deus

Operacionalização do Plano Pastoral/ Programa de ação
2017/2018

“Alegria do Evangelho é a nossa missão: movidos pelo amor de Deus” será o dinamismo que, desde o Plano Pastoral, nos impulsionará, como comunidade, a crescer na abertura ao Deus amor que vem ao nosso ENCONTRO, se DÁ, e nos impele a sair ao ENCONTRO para nos darmos, no amor, aos irmãos. Esta “CONVOCAÇÃO” recorda a finalidade, o espírito e o modo com que deve ser assumida a missão evangelizadora. E... no coração da missão «não há ação *mais benéfica e, por conseguinte, caritativa com o próximo do que repartir-lhe o pão da Palavra de Deus, fazê-lo participante da Boa Nova do Evangelho, introduzi-lo no relacionamento com Deus*¹».

A catequese pela sua natureza, finalidade e tarefa assume-se ao mesmo tempo como um “ato de caridade, de amor ao próximo” e como processo “educativo” que “inicia” ao amor os seus destinatários. Um itinerário tecido de ENCONTROS, testemunhos e de vivências comunitárias. Por isso, o catequista vive sempre o «movimento de «*sístole-diástole*»: *união com Jesus - encontro com o outro*»². De facto, **viver o AMOR/CARIDADE e educar em, no e para o AMOR** supõe a disponibilidade para “acolher o Deus AMOR que se faz ação” e colaborar no seu projeto de “ENCONTRAR-SE³” e estabelecer a sua morada em cada SER HUMANO.

¹ Papa Bento XVI, Mensagem para a quaresma, 2013.

² Papa Francisco, Discurso aos catequistas no Congresso Internacional de Catequese, Roma 2013.

³ DV nº 2.

1- Propostas para operacionalizar o Plano Pastoral no âmbito da catequese

A partir do Plano Pastoral da Diocese e das diretrizes da Conferência Episcopal Portuguesa, nomeadamente a carta pastoral «Catequese: A alegria do encontro com Jesus Cristo» sugerem-se algumas ações em ordem a «operacionalizar o lema, objetivos e desafios do Plano Pastoral».

Movidos pelo amor de Deus, a alegria do Evangelho é a nossa missão!

Objetivo específico: Anunciar a Caridade: fazer do anúncio do Evangelho a primeira caridade e da caridade o primeiro anúncio (EG, 178).

Agentes:

catequistas, outros agentes de pastoral, comunidades, assessores da catequese, SDEC...

Destinatários:

catequizandos, famílias, comunidade e assim como quem passa pelo caminho e de quem nos fazemos próximos

Como	Estudo Oração Atitudes Processos Ações
Ousar o primeiro anúncio em todas as etapas da evangelização.	<p><u>.....Meios</u> «Catequese, encontros, caminhadas e percursos de preparação para os sacramentos; estudo da Doutrina Social da Igreja; apresentação e aprofundamento do testemunho da caridade e da santidade de pessoas e instituições da nossa Diocese.»</p> <p>-----Na vida do catequista</p> <p>Estudo reflexão Para assumir um testemunho que favoreça o primeiro anúncio no processo catequético, sugere-se ao catequista: Ler, orar, refletir, procurar caminhos de renovação da catequese em ordem a assumir os princípios do «primeiro anúncio», alicerçados no amor:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Texto bíblico; ▪ CT nº 18,19 e 20; ▪ DGC nº 61 e 62; ▪ EG nº 160 a 168; ▪ CAEJC⁴ nº 6 a 12; ▪ Pastoral catequética nº 13 e nº 28/29, ▪ Homilia de Dom António Francisco aos catequistas, in A MENSAGEM, nº427; ▪ Participar nas formações sobre a Doutrina Social da Igreja (a nível paroquial, vicarial e diocesano); ▪ ...

⁴ Catequese: A alegria do Encontro Com Jesus Cristo, da Conferência Episcopal Portuguesa, maio 2017.

Vida | Testemunho

Para assumir um testemunho que favoreça o primeiro anúncio no processo catequético, sugere-se ao catequista:

- Viver em oração, treinar um olhar contemplativo do DEUS amor e descobrir-se amado em todas as dimensões da vida;
- Expressar a alegria de ser FILHO de Deus, por Ele habitado;
- Implicar-se num processo de conversão das relações familiares e de trabalho;
- Revisitar e cuidar a linguagem para dizer a fé e a experiência de fé;
- Cuidar o acolhimento e relação com os catequizandos e famílias:

Diz o Papa Francisco: «A centralidade do querigma requer certas características do anúncio que hoje são necessárias em toda a parte: que exprima o amor salvífico de Deus (...) exige do evangelizador certas atitudes que ajudam a acolher melhor o anúncio: proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena.» EG 165

- Implicar-se na vida comunitária...

-----Na missão do catequista

Para assumir o primeiro anúncio no processo catequético, sugere-se ao catequista:

- Valorizar o acolhimento personalizado, cuidar a relação, desenvolver atitudes de escuta ativa, implementar o acompanhamento aos catequizandos e famílias...
- Utilizar “a linguagem e as atitudes próprias do primeiro anúncio”;
- Proporcionar aos catequizandos condições que lhes possibilite o desejo de acolher o «*Deus invisível, que na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele (DV2)*»!
- Oferecer um itinerário/processo sistemático que eduque as competências espirituais (*está a ser trabalhado um projeto, neste âmbito pelo SDEC*)....
- Proporcionar tempos de oração e tempos de encontros significativos com testemunhas da comunidade, da diocese, como por exemplo: o Pe Américo, a Venerável Sílvia Cardoso...

-----Nas comunidades | Vigararias

Para ajudar os catequistas/comunidades a implementarem o primeiro anúncio na catequese sugere-se às comunidades e Vigararias:

- Proporcionar encontros de reflexão e oração em ordem a levar à prática as transformações a que é chamada a catequese, quer pelo Plano Pastoral quer pela Carta Pastoral da Conferência Episcopal: “Catequese: A alegria do encontro com Jesus Cristo” (*será desenvolvido este tema nas próximas revistas e propostas de formação do SDEC*).
- Proporcionar partilha de experiências positivas e de dificuldades, como motivação e fonte de criatividade. As grandes transformações fazem-se de pequenos passos, de experiências recriadas em comunidade... O caminho faz-se andando...
- Proporcionar interações com outros âmbitos da pastoral: setor da caridade, vocações, liturgia, missões...

<p>Aprofundar a dimensão social da evangelização e a dimensão evangelizadora da ação sociocaritativa.</p>	<p>-----Na vida do catequista</p> <p>Estudo reflexão</p> <p>Para assumir a missão de educar para a caridade, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meditar e orar a Palavra, nomeadamente os Evangelhos, para reconhecer e “empapar-se” do jeito do olhar de Jesus... um olhar que revela ao outro o quanto é amado e o levanta do chão; - Refletir alguns textos para aprofundar a dimensão social da evangelização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentos da Doutrina Social da Igreja; ▪ Deus Caritas Est; ▪ Catequese: A alegria do encontro com Jesus Cristo, CEP; ▪ Plano pastoral da Diocese 2017/2018; ▪ Homilia de Dom António Francisco aos catequistas, in A MENSAGEM, nº427 ▪ ... <p>Vida Testemunho</p> <p>Para assumir a missão de educar para a caridade, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidar o olhar sobre o SER HUMANO, sobre o mundo e os acontecimentos tendo como modelo o olhar de Jesus; - Experimentar o amor ao próximo como dimensão social da evangelização; - Participar na missão sociocaritativa da comunidade; - Implicar-se com os catequizandos num projeto solidário na comunidade ou na vida civil (sempre em comunhão com o pároco) ... <p>-----Na missão do catequista</p> <p>Para assumir a missão de educar para a caridade, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a realização de experiências, no espaço da catequese, na vida pessoal, familiar e escolar, de forma sistemática e repetitiva (<i>condições para que um processo educativo leve à transformação da pessoa, à conversão e permita que se forme uma identidade própria</i>) em ordem a desenvolver a interioridade, nomeadamente as competências espirituais: capacidade reflexiva, capacidade simbólica, capacidade de amar/oblativa (consultar a revista A Mensagem, 421). Trata-se de dar a viver um processo, permanente e individual de conversão, de projeto de vida. - Proporcionar o ENCONTRO com Jesus Cristo vivo e ressuscitado porque: <i>“o amor ao próximo (...) consiste precisamente no facto de que eu amo, em Deus e com Deus, a pessoa que não me agrada ou que nem sequer conheço. Isso só é possível a partir do encontro íntimo com Deus, um encontro que se tornou comunhão de vontade, chegando mesmo a tocar o sentimento”</i> (DCE, 18). - Pôr em prática um “PROCESSO” educativo que possibilite aos catequizandos “empaparem-se” do jeito do olhar de Jesus... um olhar que revela ao outro o quanto é amado. Para isso, propõe-se que em todas as catequese se aprofunde a Palavra, procurando sempre responder às
---	--

perguntas:

- Como olhava Jesus para as pessoas a quem se dirige? Como as tratava?
- Quais são os efeitos na vida dessas pessoas?
- Como olho as pessoas à minha volta? Que me pede Jesus para melhorar?

- Assumir, “como grupo de catequese” uma ação caritativa, ao longo do ano, acompanhada do estudo da Palavra, sempre ao “jeito de Jesus”. Deverá ser uma ação continuada que permita ao grupo ASSUMIR uma responsabilidade significativa, com repercussão e valor para quem dela usufrui e da qual deverão prestar contas à comunidade (sempre em comunhão com o pároco)

(está a ser trabalhado um projeto piloto, neste âmbito pelo SDEC)

IMPORTANTE: não se trata apenas de levar a cabo uma atividade pontual - as atividades pontuais não formam nem transformam, não educam a inteligência e o coração. Estas não permitem formar para a responsabilidade, a corresponsabilidade, a interação, a solidariedade, a persistência, a oblatividade...

-----**Nas comunidades | Vigararias**

Para ajudar os catequistas a assumirem a missão de educar para a caridade, sugere-se às comunidades e Vigararias:

- Proporcionar encontros de reflexão e de planificação de ações, em ordem a criar redes de interação a fim de proporcionar aos catequizandos experiências significativas de ações de caridade na comunidade.

Sugere-se que participem nestes encontros responsáveis do setor da caridade, da liturgia, das missões, da família... para que seja possível uma ação concertada e colaboração entre os vários âmbitos e agentes da pastoral.

Este trabalho de colaboração facilita a integração dos catequizandos na comunidade e favorece a sua educação em ordem à iniciação à vida na fé.

-Proporcionar a partilha de experiências positivas e de dificuldades, como motivação e fonte de criatividade. As grandes transformações fazem-se de pequenos passos, de experiências recriadas em comunidade... O caminho faz-se andando...

<p>Despertar os jovens para a fé e para o discernimento vocacional.</p>	<p>.....Meios Acompanhamento espiritual; retiros espirituais; acampamentos; caminhadas; experiências de voluntariado social e de compromisso eclesial...</p> <p>-----Para a vida do catequista Estudo reflexão Para assumir a missão de testemunhar a sua vocação, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orar, ler, refletir, procurar caminhos e ordem a dar prioridade ao chamamento à vocação, à santidade e às diferentes vocações. - Textos de reflexão: revista A MENSAGEM nº 424 de 2015 (pode solicitá-la junto do SDEC) <p>Vida Testemunho Para assumir a missão de promover o discernimento e acompanhamento vocacional, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Viver e testemunhar a fidelidade à própria vocação; - Partilhar o seu projeto de conversão, projeto de santidade com os catequizandos... <p>-----Para a missão do catequista Para assumir a missão de promover o discernimento e acompanhamento vocacional, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar condições para o ENCONTRO na catequese proporcionando aos catequizandos processos/experiências, de forma sistemática de oração, de leitura orante da Palavra; - Suscitar o gosto pela participação na celebração da eucaristia; - Implementar um acompanhamento personalizado com os catequizandos; - Dar a conhecer as várias vocações e acompanhar a vocação à santidade de cada catequizando; - Proporcionar tempos fortes (retiros, encontros de oração); - Acompanhar o pároco ao longo de um dia (visita a doentes, orientação de lares, atendimento às pessoas, formação de agentes pastorais...); - Propor experiências no seminário diocesano, com consagrados ligados ao setor da caridade... <p>-----Nas comunidades Vigararias Para ajudar os catequistas a promoverem o discernimento e acompanhamento vocacional, sugere-se às comunidades e Vigararias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar encontros de reflexão e de planificação de ações à partir das propostas do Secretariado das Vocações, em ordem a criar um projeto de parceria para proporcionar aos catequizandos experiências significativas nos seminários e com representantes das várias vocações. - Sugere-se que participem nestes encontros responsáveis do secretariado das vocações e/ou seus representantes a nível paroquial e vicarial.
	<p>.....Meios</p> <p>Domingo dedicado à Palavra de Deus; semanas bíblicas, encontros de oração, leitura da Sagrada Escritura em família e em grupo.</p>

<p>Incrementar a <i>lectio divina</i> e outras formas de familiaridade com a Palavra de Deus.</p>	<p>-----Para a vida do catequista</p> <p>Estudo reflexão</p> <p>Para refletir sobre o método da Lectio Divina/Leitura Orante da Palavra e para a saber implementar, do ponto de vista pedagógico, na catequese sugere-se ao catequista:</p> <p>-Orar, ler, refletir os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dei Verbum; ▪ Verbum Domini nº 86 e 87: ▪ Revista A Mensagem nº 422 de 2015 - propõe uma leitura orante da Palavra em que se desenvolvem estratégias que possibilitam o gosto pelo silêncio e o desejo do ENCONTRO (pode solicitá-la junto do SDEC); <p>- Participar em cursos bíblicos para melhor conhecer a Palavra;</p> <p>-...</p> <p>Vida Testemunho</p> <p>Para que a Lectio Divina/Leitura Orante da Palavra seja uma experiência feliz e significativa para a vida e a mesma experiência seja comunicada com alegria aos catequizandos sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e meditar, rezar um trecho da Palavra, diariamente; - Estudar a Palavra; - Viver com alegria a celebração da Eucaristia; - Participar em grupos que partilham e vivem a Lectio Divina na comunidade; - Dedicar, regularmente, um tempo à oração, ou melhor, viver em oração; <p>-...</p> <p>-----Para a missão do catequista</p> <p>Para implementar a Lectio Divina/Leitura Orante da Palavra na catequese e convidar as famílias a participarem nas mesmas, sugere-se ao catequista:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estratégias que eduquem e deem o gosto pelo silêncio, pela oração <i>(está a ser trabalhado um projeto, neste âmbito, pelo SDEC)</i>... - Viver em cada catequese um momento forte de oração (tarefa a realizar sistematicamente em cada catequese); - Trabalhar com profundidade os textos bíblicos, propostos pelo guia do catequista e levar o texto à vida; - Implementar, regularmente a Leitura Orante da Palavra, na catequese; - Convidar a família a participar nas leituras orantes da Palavra com o grupo de catequese; - Convidar os catequizandos a lerem, semanalmente, em casa, textos bíblicos; <p>-----Nas comunidades Vigararias</p> <p>Para ajudar os catequistas a promoverem a Lectio Divina/Leitura orante da Palavra na catequese, sugere-se às comunidades e Vigararias:</p>
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Propor uma formação específica sobre os métodos da leitura Orante da Palavra, tendo em conta a pedagogia e metodologias que desenvolvam as competências espirituais do ser humano tais como: silêncio, escuta, atenção, capacidade reflexiva, metacognição, domínio de si, respeito pela partilha do outro... Capacidades que, hoje, muitas das famílias não conseguem desenvolver nos seus filhos; - Rezar, regularmente, com o grupo de catequistas os textos dos vários catecismos com o método da Lectio Divina/Leitura Orante da Palavra; - Promover cursos bíblicos e formações a partir dos textos propostos nos diferentes catecismos; - Proporcionar, regularmente, aos catequizandos, com a comunidade, a adoração do Santíssimo Sacramento; - ...
--	--

2- Outro meios de operacionalização do Plano Pastoral

Para além do estudo, das propostas e da operacionalização do Plano Pastoral, no âmbito da missão catequética, o SDEC implicar-se-á, ao longo dos próximos meses, a estudar a Carta Pastoral “Catequese: A Alegria do encontro com Jesus Cristo” a fim de procurar caminhos de renovação para a missão catequética da Diocese do Porto.

Tendo em conta a realidade e os apelos da Igreja em ordem à renovação catequética, o SDEC tem vindo nestes últimos anos a procurar e a experimentar um novo paradigma formativo. A formação do catequista é, de facto, fundamental no processo de renovação. Por isso, tendo em conta as diretrizes da Igreja e a complexidade que apresentam os processos de iniciação à vida na fé (o que supõe um olhar sistémico e a ousadia de levar à prática conceitos e princípios) está a ser implementado um itinerário formativo renovado. Neste, são tidos em conta as várias dimensões da pessoa e a sua própria história/experiência de fé. Do ponto de vista metodológico, para uma maior eficácia do processo, procura-se, proporcionar um processo e oferecer ferramentas em que o catequista tenha a possibilidade de experimentar, de forma sistémica, uma pedagogia de ensino, aprendizagem e iniciação.

Na análise dos testemunhos e resultados, de quem já viveu esta experiência, nota-se uma evolução significativa na mudança de mentalidade e de alteração de práticas pedagógicas. Mudanças essas que favorecem a implementação de uma catequese catecumenal, querigmática e mistagógica que inicie à vida na fé.

a. Formações disponíveis para os catequistas a nível diocesano ou vicarial

Pretende-se com estes “itinerários formativos” que o catequista, para além de adquirir os conhecimentos essenciais, experimente um itinerário de conversão e uma pedagogia de ensino/aprendizagem/iniciação:

- Curso de Iniciação
- Curso Geral/Estágios

- Curso Complementar em colaboração com o Centro de Cultura Católica
- Formações específicas (planificação em diálogo com as Vigararias)
- Formação de coordenadores
- Formação permanente ministradas pelas Vigararias e pelo SDEC.
- Outros encontros / formações / celebrações

3 a 5 de outubro	Jornadas Nacionais de Catequistas
26 a 28 de janeiro	Formação bíblica e de espiritualidade
7 de Julho	XIV Jornadas catequéticas - em Vilar
A agendar	Jornadas catequéticas noutros pontos da Diocese

b. Materiais áudio e vídeo disponibilizados para formação dos catequistas

Nos últimos anos, a Fundação Secretariado Nacional de Catequese, através da sua plataforma on-line EDUCRIS, tem oferecido ao SDEC, a gravação de alguns dos cursos ministrados nas Jornadas de catequéticas, organizadas no mês de julho em Vilar. Estes materiais áudios podem ser utilizados quer para a formação pessoal do catequista quer em formações promovidas pelas Paróquias ou Vigararias. Elencamos alguns dos temas cujos downloads podem ser feitos no site do Educris ou no site do SDEC: www.catequesedoporto.com

Vídeo 1:	Mensagem de Dom António Francisco aos Catequistas	https://www.youtube.com/watch?v=gKmy3wckT24
Vídeo 2:	Mensagem de Dom António Francisco aos catequistas: homília	http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/sdecjornadas-de-verao/2018-eucaristia-das-xi-jornadas-de-verao
Vídeo 3:	Mensagem de Dom António Augusto aos catequistas: homília	https://www.youtube.com/watch?v=05fIKJlBo_M
Vídeo 4:	«Á descoberta da eucaristia: conhecer, celebrar e viver a eucaristia, em comunidade com os catequizandos.»	http://www.educris.com/v2/tv/catequese/2388-a-descoberta-da-eucaristia-conhecer-celebrar-e-viver-em-comunidade-com-os-catequizandos-parte-1-de-4
Vídeo 5:	Iniciar à experiência de Cristo	https://www.youtube.com/watch?v=hM7x1EArzO4
Vídeo 6:	Como nascer de novo? Catequese de adultos ao serviço duma pastoral missionária	http://www.educris.com/v2/34-destaques/5216-jornadas-de-verao-luis-rodrigues-reflete-sobre-a-catequese-de-adultos-
Vídeo 7:	"Uma pedagogia para a iniciação Cristã"	http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/x-jornadas-de-verao/1700-curso-1---conferencia-1
Vídeo 8:	«O sacramento da reconciliação e da misericórdia: como viver e acompanhar»	http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/sdecjornadas-de-verao/2132-audio-o-sacramento-da-reconciliacao-e-da-misericordia-como-viver-e-acompanhar---parte-1-e-2
Vídeo 9:	Catequese e vocação	https://www.youtube.com/watch?v=MnrjEkZZLw0 http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/sdecjornadas-

		de-verao/2143-audio-catequese-e-vocacao-um-itinerario-educativo-e-um-projeto-de-vida-
Vídeo 10:	Dinâmicas das relações interpessoais no grupo; resolução de conflitos	http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/sdecjornadas-de-verao/2375-audio-dinamicas-das-relacoes-interpessoais-no-grupo-resolucao-de-conflitos
Vídeo 11:	Narrativas bíblicas na perspetiva teológica da Misericórdia	http://www.educris.com/v2/artigos/6191-jornadas-de-verao-disponiveis-os-audios-do-curso-2-
Vídeo 12:	A Bíblia e a ciência como responder às questões dos catequizandos	http://www.educris.com/v2/tv/pesquisa?texto=jo%C3%A3o+paiva
Vídeo 13:	Alegria do Evangelho: Um caminho de encontro com Cristo, de intimidade e de beleza	http://www.educris.com/v3/34-destaques/5232-alegria-do-evangelho-um-caminho-de-encontro-com-cristo-de-intimidade-e-de-beleza-
Vídeo 14:	O Evangelho da Graça e a graça do Evangelho	http://www.educris.com/v2/centrorecursos/catequistas/sdecjornadas-de-verao/1662-o-evangelho-da-graca-e-a-graca-do-evangelho

c. Materiais/ferramentas elaborados para favorecer a prática catequética.

Revista ‘A Mensagem’:

Esta procura propor algumas ferramentas ao serviço da missão catequética. Nela são editados: artigos de reflexão teológica, catequética, pedagógica...; propostas diversificadas de projetos, materiais didáticos e partilhas de novas experiências... propostas de catequeses intergeracionais, espaços de estudo bíblico e espiritualidade...

d. Meios formativos/informativos/de rede para os catequistas, na web

Para além do site e do Facebook da Diocese do Porto e dos outros secretariados, o SDEC disponibiliza, como fonte de comunhão e de interação em rede, como espaço de partilha de materiais e de ideias, como diálogo e informação:

- o site «www.catequesedoporto.com»
- o Facebook «catequese do Porto».

Para os grupos que fazem formação com o SDEC, como ferramenta que nos permite manter-nos em rede, dar continuidade à formação e partilhar materiais está disponível o grupo fechado o Facebook «catequese criativa».

e. Materiais em ordem a implementar a catequese familiar

O pároco tem disponível a nível nacional/no nosso depósito de catecismos o material que permite a implementação da Catequese familiar (catecismos, material para o animador familiar, material para a família). O SDEC disponibiliza formação aos catequistas em ordem à implementação da Catequese familiar nas comunidades a pedido das Vigararias.

f. Missão conjunta da Pastoral vocacional e da Pastoral Catequética

Conscientes da sintonia na finalidade educativa e no processo formativo, o Secretariado das Vocações e o SDEC criar parcerias para oferecer:

- encontros vocacionais para grupos de catequizandos;
- formação específica sobre as vocações e a pedagogia vocacional para catequistas.

g. Missão conjunta com a Pastoral Litúrgica

Serão disponibilizadas, ao longo do ano, ações de formação e material (nomeadamente a través da revista A Mensagem):

Pode ter acesso à formação ministrada nas Jornadas de Verão 2017, pelo Dr. João da Silva Peixoto sobre o tema: «**Á descoberta da eucaristia: conhecer, celebrar e viver a eucaristia, em comunidade com os catequizandos.**» no site do SDEC: www.catequesedoporto.com

h. Missão conjunta com a Pastoral das Missões

Divulgação e implementação da ‘Infância missionária’.

i. Espaço de análise da realidade e procura de caminhos de renovação

A partir dos documentos da Igreja e da análise da realidade o SDEC, com os Assessores da catequese e outros agentes de pastoral, darão continuidade à reflexão/investigação e à realização de experiências piloto a fim responder às inquietações da missão catequética da Igreja do Porto. Procuram-se e experimentam-se processos que permitam desenvolver a “arte” de «*educar no conhecimento e na vida de fé de tal maneira que a pessoa, na totalidade do seu ser, nas suas experiências mais profundas, se sinta fecundada pela Palavra de Deus*⁵».

Uma tarefa que nos recorda as afirmações do Papa Francisco na visita “ad limina”: “Ao catequista e a toda a comunidade é pedido para **passar do modelo escolar ao catecumenal**: não apenas conhecimentos cerebrais, mas encontro pessoal com Jesus Cristo, vivido em dinâmica vocacional segundo a qual Deus chama e o ser humano responde”. De acordo com a Carta Pastoral da CEP, procura-se elaborar processos que permitam à catequese ser catecumenal, querigmática e mistagógica e assumir o “primeiro anúncio”. Cada vez mais frequentemente nos deparamos com crianças e adultos que chegam à catequese sem terem contacto com testemunhas de fé e com a comunidade, sem um primeiro encontro com Jesus Cristo e sem terem iniciado o processo de conversão. Nesta tarefa de reflexão teremos uma atenção especial à renovação da formação dos catequistas.

⁵ DGC 67.

A missão catequética, na comunidade, é uma “arte” cujo Espírito é o primeiro agente e cuja ação supõe dar a ver e a experimentar a “Boa Notícia do Reino” «como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível⁶». Para os catequistas continuam a ecoar os desafios propostos pelo nosso Bispo, Dom António Francisco:

- «Fazer a experiência de encontrar Cristo no coração de cada pessoa»
- «Encontrar-se com Cristo através da Palavra de Deus»
- «Experimentar que só na comunhão da Igreja a catequese se torna possível»
- «Ser fiel à vida sacramental»
- «Dar prioridade à pastoral vocacional»
- «Dar nas palavras e na vida uma particular atenção aos pobres e aos que sofrem»

Este ano, de modo especial, ressoará nas entrelinhas da missão a mensagem que procuraremos viver:

O AMOR é possível «graças à mais íntima união com Deus,
em virtude da qual se fica totalmente permeado por Ele
- condição esta que permite, a quem bebeu na fonte do amor de Deus,
tornar-se ele próprio uma fonte
«da qual jorram rios de água viva».

DCE 42

⁶ Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, n.º 14.